

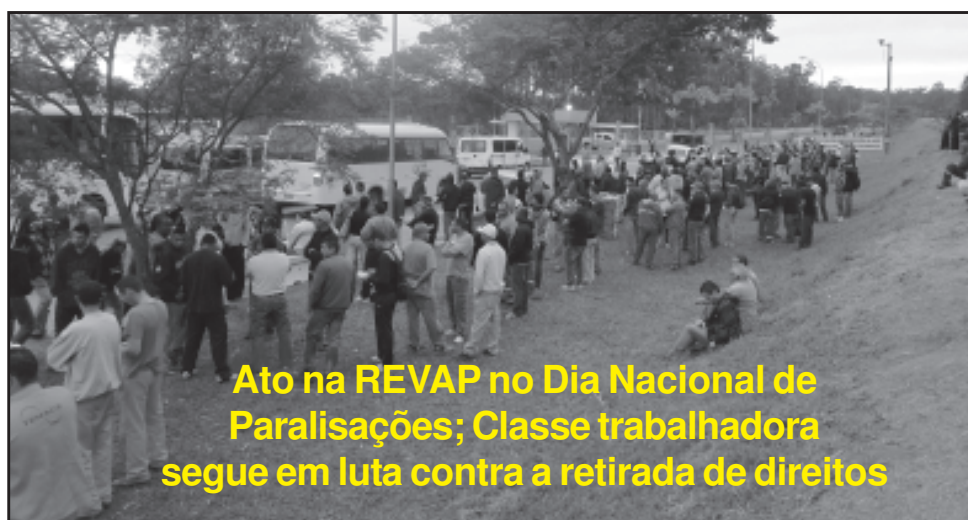


## Trabalhadores organizam novas mobilizações nacionais por direitos

As próximas mobilizações nacionais da classe trabalhadora contra os ataques dos governos e patrões já têm data: 6 e 30 de agosto. No próximo dia 6, serão realizadas manifestações e atividades específicas contra o projeto de lei 4330, que permite o avanço da terceirização, inclusive, sobre a atividade-fim.

Os trabalhadores de todas as categorias unidos já demonstraram nas greves, passeatas e paralisações de 11 de julho que podem parar o Brasil para defender os seus direitos! Que o governo, e principalmente a bancada patronal, recue e retire este projeto da pauta do Congresso.

Nós já conseguimos uma vitória importante no último período que foi impedir a bancada patronal de acabar com 10% na multa do FGTS para os casos de demissão sem a justa causa. Com as mamatas e financiamentos públicos generosos que a patronal sempre tem em mãos, é justo que ela pague multa adicional se demitir sem a justa causa e que o total da multa sobre o FGTS seja revertido para o trabalhador, não para tapar rombo das



**Ato na REVAP no Dia Nacional de Paralisações; Classe trabalhadora segue em luta contra a retirada de direitos**

presepadas do governo. Seria ainda melhor proibir demissões em empresas bancadas com o dinheiro público, mas esta é uma luta que, infelizmente, as centrais sindicais governistas e os setores reacionários da sociedade não endossam.

Não podemos deixar de citar o projeto do ACE (Acordo Coletivo Especial), que foi tramado por um sindicato pelego da ABC paulista em parceria com a patronal. Este projeto acaba com os direitos trabalhistas da CLT ao permitir que o negociado prevaleça sobre o legislado. Ou seja, valeria tudo o que a patronal quisesse, não o que está na lei!

Este projeto não tem data de votação, mas é uma maneira do governo tentar reembalar

antigos ataques à classe trabalhadora, como: a Emenda 3, as reformas sindical, trabalhista e outras.

Por isso, se a patronal pressiona o governo (e faz parte do governo), nada mais justo e legítimo do que parar a produção para forçar a patronal a recuar. Em direitos da classe trabalhadora não se mexe! Trabalhadores unidos podem vencer!

Todas as mobilizações já preparam os embates que teremos na discussão da nossa Campanha Salarial. Agora é hora de união e de avançar!

# SERÁ QUE A GG SABE? PARTE 4

Na verdade, ela sabe sim, só que - muito mal assessorada - deixa-se levar pela farsa do sistema. Os brigadistas da REVAP receberam convite para uma confraternização, mas as condições não foram favoráveis para a tal integração, motivo do evento.

O serviço de *estacionamento* foi cobrado à parte, e pode-se levar apenas um acompanhante. Deste jeito, a refinaria conseguiu mais uma vez ter menos público do que se esperava. Ora! É fácil dizer aos brigadistas que eles são a última barreira em situação de emergência, que são de fundamental importância, mas quando chega a hora de uma simples comemoração querem cobrar até o estacionamento.

Pior ainda, se é para comemorar o DIA DO

BRIGADISTA, a família reunida em torno do “brigadista” é o que lhe proporciona alegria, reconhecimento, satisfação. Nada melhor do que poder levar seus filhos e esposa para eles saberem que o motivo da festa é agradecer, engrandecer o desempenho de seus pais na companhia.

É triste trabalhar o ano inteiro por algo pelo qual não se recebe um centavo e ver numa comemoração na qual você é a peça central que a presença de seus filhos não é permitida. Por tudo que temos visto nos últimos tempos, não se poderia esperar outra coisa do SMS. Agora que isso viesse da GG fica difícil de engolir.

Certamente, a GG da SMS não viu grande número de trabalhadores lá, nem mesmo da Liderança Informal. Os profissionais estão cansados

de serem tratados desta forma toda vez que tem algum evento. Experimente fazer uma pesquisa com os brigadistas e os escute antes de dar ouvidos a esta corja de mal assessores e promover uma festa com corte de convidados.

Só este ano, já apresentamos aqui várias queixas das brigadas. São elas:

- Corte de Gatorade;
- Longo tempo de viagem para treinamento em campo chinfrim;
- Falta de uniforme da brigada. O gerente da SMS apoia sandices para tentar fugir da responsabilidade pela falta de efetivo e roupas de combate à incêndio.

E olha que estamos há 4 meses para o fim do ano. Se vamos comemorar, então vamos arrumar a casa primeiro!

## Brigada na Parada

Qualquer hora a Revap perde seus caminhões da Brigada, pois a gerência de SMS insiste em enfiar os caminhões dentro da unidade de processo em partida. Se houver um sinistro, explosão, perderíamos o caminhão, o técnico, 6 mil litros de LGE, e a brigada que se desloque a pé para a emergência.

Durante apresentação da Parada para o Sindicato, questionamos os gerentes quanto ao sistema que seria adotado nas partidas, já que desta vez seriam muitos. Toda Unidade Operacional estaria parada. A prática adotada pela gerência é de expor o brigadista com viatura na área,

mas, inclusive, faltaria viatura. Se esta prática for posta em funcionamento, estaria infringindo a lei quanto à negligenciar a segurança de trabalhador.

Assim, iremos mais uma vez apresentar denúncia ao Ministério Público do Trabalho, pois esta prática de expor o brigadista ao perigo não pode se perpetuar. O iluminado patrono desta ideia não tem se quer o apoio do próprio setor porque lá trabalham TÉCNICOS DE SEGURANÇA, que tentam de todas as formas e a contra gosto fazer segurança.

Em uma partida existem riscos envolvidos consideráveis. Como se pode

prever o local de uma ocorrência? Então por que expor um brigadista e sua viatura?

Certa vez, o próprio idealizador do projeto na tentativa de convencer a seu pessoal disse: “gente, isso é apenas para dar a refinaria e a produção a sensação política de segurança. Cooperem.” Mas o pessoal rejeitou. Aí, retirou o crachá do peito e disse, “então vocês vão cumprir porque eu na qualidade de Supervisor (à época) estou mandando”.

Entendam: isso serve apenas para dar a impressão de segurança à GG enquanto expõe os brigadistas.

# Libra e NR-33, MAIS UMA VEZ!

O gerente setorial da SMS acaba de apresentar mais uma solução pró-ativa, abrindo mão da segurança para agradar aos caciques. Na mesma permissão de entrada em espaço confinado (PEEC), ele quer autorizar a associação de varias PT's. Isso possibilitaria executar solda, pintura, montagem de andaime e até limpeza simultaneamente.

E olha que ele já arrumou um monte de confusão no próprio setor porque a maior parte dos TS's são contra. Veja este item da norma que o iluminado e sua trupe insistem em burlar, mesmo após reunião com Sindicato e tudo mais de direito:

**33.3.3.1 A Permissão de Entrada e Trabalho é válida somente para cada entrada. Se neste item existir dúvida quanto ao cumprimento e a segurança do trabalhador, temos que atuar para ampliar a segurança, jamais para diminuí-la.**

Este gerente teve papel fundamental na ocorrência do V-29227 na DH em que um colega de trabalho quase veio a óbito devido aos desvios propostos e amplamente defendido por ele, inclusive, em reunião realizada após o acidente. Com o colega em

coma, o Gerente teve a petulância de dizer que o Libra estava bem aplicado. Se estivesse, o empregado não teria ido para o hospital em coma asfisiado por N<sub>2</sub>.

É por atitudes como esta que há este tipo de ocorrência. Nesta situação, foi prática fazer o Librão, desrespeitando o que diz a norma de Libra, principalmente quando se está atrelado à NR33. Deve-se promover o raqueteamento o mais próximo possível do equipamento. Porém, isso não foi feito. Graças à atuação da equipe de resgate, nosso colega está bem.

O gerente de SMS mandou o responsável por espaço confinado fazer palestras de possíveis interpretações da norma. No passado recente, o gerente trouxe para a refinaria a descaracterização de espaço confinado. O Sindicato interveio junto à SRTE (Secretaria Regional do Trabalho e Emprego) e desfez tudo, que não passava de ideias mirabolantes dele e de seu fiel súdito supervisor!

Protocolamos denúncia no MP no dia 31 de julho e vale frisar: na dúvida, pare! É um absurdo querer bater recorde de tempo de parada

a custa de expor a vida dos trabalhadores!

Nesta mesma reunião em que falamos abertamente sobre NR33, estava o atual gerente de SMS, que, coincidência ou não, uma semana antes havia alterado a mesma norma via email. Ele afirmara que nada que diminuísse a segurança seria feito. Então não entendemos o porquê disso agora.

O sistema de Librão é perigoso. O problema é que depois da ocorrência eles acham alguém para por a culpa (operador) e fica tudo certo.

O Sindicato orienta não aceitar este tipo de conduta. **DIREITO DE RECUSA!** Caso ela se concretize, estaremos esperando por denúncias dos companheiros para resguardar a segurança dos trabalhadores.

É bom que os senhores gerentes saibam que o Código Penal, *art.132, diz o seguinte: "Expor a vida ou a saúde do outrem a perigo direto e iminente é punível com detenção, de 3 meses a 1 ano se o fato não constitui crime mais grave."*

Não vamos aceitar estas atrocidades. Denunciem!

## Transpetro Taubaté

Chefe é chefe em todo lugar. Na Transpetro Taubaté, não podia ser diferente. Será que é implícito à atividade de supervisionar dar mancadas e burlar a lei. Recebemos denúncia de que o supervisor desta estação atua quando lhe interessa, burlando a lei de interstício, mandando e desmandando. Os empregados são encaminhados para treinamento em fins de semana e não recebem hora extra.

Ainda nesta estação, terceirizado é tratado no chicote.

As faxineiras da empresa NOVARIO estão com muitas demandas, dentre elas: ASO com funções incompatíveis, vale-transporte diferenciado e em menor quantidade. Ainda conforme denúncias, o pessoal tem que aturar uma técnica de segurança que se acha a última bolacha do pacote!

Na empresa Albatroz de segurança Patrimonial, os empregados estão até hoje sem o crachá funcional, o convênio odontológico não funciona, os

trabalhadores recebem salários diferenciados para a mesma atividade. Sem falar que no local não tem sequer uma portaria coberta.

Quando chove, o segurança tem que abrir o portão na chuva. Entramos em contato com o Sr. Mirabelo, que disse estar "tomando pé da situação".

O Ministério Público e a Secretaria Regional do Trabalho podem ser convidados a vistoriar esta área.

## Eike Batista tenta vender ativos da OGX para a Petrobras

Durou pouco. O herói capitalista, empreendedor, visionário de futuro Eike Batista não é mais bilionário. Agora ele corre para “passar” o rombo financeiro à frente. A riqueza do falso Midas adveio da exploração do trabalho de outros, de farsas financeiras, do tráfico de influência, da espionagem industrial.

De olho gordo no petróleo brasileiro e na descoberta do pré-sal, Eike criou a OGX, que levou 21 blocos do último leilão do governo Dilma. Eike montou um staff oriundo, principalmente, da Petrobras a peso de ouro. Assim, fora detentor de informações confidenciais e estudos estratégicos do petróleo brasileiro.

De empresário modelo, Eike passou a caso de investigação. Segundo a Folha de São Paulo, ele prometeu resultados exorbitantes ao mercado, mas não entregou. A OGX seria a “mini-Petrobras”, a MMX, a “mini-Vale”, o porto do Açú, a “Roterdã dos trópicos”, a OSX, a “Embraer dos mares”. A OGX prometeu produzir entre 40 mil e 50 mil barris por dia neste ano. Em maio, produzia 10 mil.

O primeiro poço do campo de Tubarão Azul, arrematada pela OGX, chegou

a produzir 18 mil barris ao dia, mas teve rápido declínio. Só que o megalomaniaco já havia se endividado e ficou sem capital para pagar as plataformas encomendadas. As ações da petroleira desabaram. A cotação máxima de cada ação da OGX chegou, em 15/10/2010, a R\$ 23,27. Na quarta-feira, 24/07/2013, o papel perdeu 98% e valia R\$ 0,54. Agora as empresas X devem R\$ 23 bilhões.

Eike foi bater a porta do governo Dilma. O ex-modelo de empreendedorismo tem boas relações em Brasília e chegou a pagar R\$ 500 mil num tertino de Lula num leilão beneficente. Não foi à toa que Dilma foi à inauguração da plataforma da OGX.

O BNDES aprovou empréstimo de R\$ 10 bilhões a Eike. Só que, graças a Deus, o governo foi atropelado por protestos nacionais, e o

risco político de “dar” dinheiro para a burguesia tornou-se grande demais. Contudo, Eike negocia com a Petrobras e já se reuniu com a presidente da companhia, Graça Foster. Ele quer vender os ativos para a ex-estatal, o que seria um duplo desastre para os petroleiros porque eles já perderam recursos com os investimentos da Petros nas ações de Eike.

Segundo “O Estado de São Paulo”, “contratos de financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) sofreram alterações de prazos, recursos e exigências para beneficiar empresas de Eike” e atrasar a cobrança de dívidas.

O grupo EBX desfruta de juros de 4,5% AO ANO enquanto os juros do cheque especial, por exemplo, ficam entre 5% e 7,5% AO MÊS. As empresas de Eike devem R\$ 1,17 bilhão a serem pagos até o fim de 2013 ao BNDES. Outros R\$ 683 milhões vencem em 2014. R\$ 918 milhões deveriam ter sido quitados até junho deste ano.

Os favorecimentos de Eike nos empréstimos do BNDES são alvo da Comissão de Valores Mobiliários e da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Como a maior parte dos acionistas de Eike são tão lobos maus quanto ele, ou seja, especuladores financeiros, eles vão sobreviver à quebra da OGX.

Agora alguns acionistas minoritários das empresas do grupo EBX estão se reunindo para tentar o bloqueio de bens do empresário.

É hora do povo brasileiro colocar na pauta das lutas Brasil afora a cobrança imediata com juros e correção monetária de todos os bilhões devidos ao povo. E nenhum centavo a mais para a burguesia!

